

Festival de denúncias

Parlamentares mais experientes, de terceiro e quarto mandatos cumpridos, preocupam-se com o festival de denúncias em que se está transformando a CPI do Orçamento, com um ou outro membro mais preocupado em extrair informações escandalosas do que em apurar os fatos.

Reconhecem os parlamentares que a Mesa Diretora da CPI tem pautado seus trabalhos numa conduta equilibrada e imparcial. Mas assinalam que é impossível conter os "jovens turcos", deputados muito ansiosos quanto à sua reeleição e, portanto, interessados em obter o máximo de publicidade possível nas

transmissões, ao vivo, pela televisão.

E é exatamente as transmissões ao vivo que podem contribuir para a degeneração dos objetivos da CPI. É possível — dizem os parlamentares — que num destes confrontos o interrogado resolva aludir ao passado político do inquisidor, suas histórias pessoais, familiares etc.

"A instituição parlamentar não pode ser enxovalhada por excessos publicitários", comenta um dos parlamentares, que opina no sentido de a CPI do Orçamento não exceder o prazo estabelecido (17 de janeiro) para a apresentação do relatório final.